

Experiências de sala de aula vivências no PIBID/Química: parceria escola e universidade

**RIBEIRO, Vanessa Amaral
SILVA, Mônica de Quadro
DORNELES, Aline
vanessa.amaral@gmail.com**

**Evento: Congresso de Iniciação Científica
Área do conhecimento: Educação**

Palavras-chave: formação de professores; experiências de sala de aula, portfólio coletivo

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta as experiências de uma licencianda do curso de Química, participante do projeto PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), cujo objetivo foi observar, vivenciar, contribuir e auxiliar a professora supervisora participante do projeto, com seus alunos do primeiro ano do ensino médio politécnico, na Escola Técnica Estadual Getúlio Vargas. Relata-se a experiência vivência no desenvolvimento de uma atividade experimental sobre o estudo da densidade, e suas relação entre as grandezas massa e volume.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O PIBID, nos últimos anos, vem se destacando no cenário nacional como uma importante ferramenta que esta sendo utilizada na contribuição da formação inicial de professores e pode ser identificado como “uma nova proposta de incentivo e valorização do magistério e possibilitando aos acadêmicos dos cursos de licenciatura a atuação em experiências metodológicas inovadoras ao longo de sua graduação” (BRAIBANTE e WOLLMANN, 2012). Esse programa permite que o aluno de licenciatura, que esta em processo de formação docente tenha um contato direto com o a escola, professor e todos os aspectos político-pedagógicos da instituição educativa de forma diferenciada. É uma oportunidade de um caminho evolutivo de amadurecimento da docência ao longo do tempo em que o acadêmico vivencia a sua licenciatura. Assim, o PIBID auxilia a formação docente, preparando o licenciando para o seu futuro campo de atuação (SILVA, MARUYAMA, OLIVEIRA e OLIVEIRA, 2012).

3 MATERIAIS E MÉTODOS

O material empírico para essa análise foi proveniente do portfólio coletivo de pesquisa do grupo pibidianos de química atuante na escola, contendo o relato de experiência da aula, e também relatórios que são trabalhados em aula, através de experimentos, contendo ideias, pensamentos e análises dos próprios alunos da escola em que se mantém um contato semanal.

Os encontros semanais de formação possibilitaram o planejamento e organização das atividades experimentais, posteriormente, a realização na sala de

aula de ensino médio pelos licenciandos em parceria com o professor supervisor.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Ao observar e trabalhar com a professora regente, um profissional experiente, permitiu-me vivenciar um pouco mais do cotidiano da minha futura profissão, refletindo como superar os desafios do cotidiano, sendo mais reflexivo e crítico quanto ao objetivo do conteúdo que será desenvolvido na sala de aula. Além disso, com a mesma, observei o quanto é importante inovar para chamar a atenção do aluno durante todo o processo de aprendizagem, tornando-se essencial, o professor ter uma postura respeitosa na sala, procurando solucionar as dúvidas dos alunos e ao mesmo tempo mantendo uma relação de respeito e disciplina na sala.

Outro ponto muito positivo, em minha opinião, em relação à professora regente é a sua preocupação em aperfeiçoar o seu conhecimento, senso reflexivo e crítico nas discussões das atividades experimentais desenvolvidas nos encontros semanais no grupo PIBID, procurando uma forma de despertar o interesse de seus alunos por Química. Devo destacar também a sua pontualidade, responsabilidade em cumprir os prazos, sabendo conduzir seus orientados no Pibid para o cumprimento de forma natural de todas as tarefas solicitadas pelo projeto. Finalizando, quero destacar quando a sua recepção calorosa e respeitando o horário marcado combinado. De acordo com Pimenta (1999): “Uma identidade profissional se constrói a partir da significação social da profissão, da revisão constante dos significados sociais da profissão e revisão da profissão”.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As aprendizagens, observações, conversas e o trabalho em conjunto com professores experientes, contribui significativamente na construção da identidade como profissional da educação, procurando utilizar os bons exemplos como referência. Destaca-se a relevância do PIBID como possibilidade de desenvolver um trabalho colaborativo com a escola e de documentar as experiências e histórias que nos constituem professores de Química.

6. REFERÊNCIAS

BRAIBANTE, M. E. F.; WOLMANN, E. M. A **Influência do PIBID na Formação dos Acadêmicos de Química Licenciatura da UFSM**. Química Nova na Escola. Vol. 34, Nº 4, p. 167-172, 2012.

PIMENTA, S. G. (Org). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 1999.

SILVA, C. da S.; MARUYAMA, J. A.; OLIVEIRA, L. A. de O.; OLIVEIRA, O. M. M. de F. O **Saber Experiencial na Formação Inicial de Professores a Partir das Atividades de Iniciação à Docência no Subprojeto de Química do PIBID da Unesp de Araraquara**. Química Nova na Escola. Vol. 34, Nº 4, p. 189-200, 2012.